

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA

Relatoria: Crisely Barbosa da Silva

Autores: Débora Maria Freitas Costa de Medeiros
Patrícia Pereira da Silva Picelli Sanches

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e pode ter início na adolescência devido a hábitos alimentares inadequados e estilos de vida pouco saudáveis. Estudos recentes mostram que o consumo de frutas, verduras e legumes é menor entre os adolescentes, em comparação com adultos e idosos. Paralelamente, adolescentes consomem mais alimentos ultraprocessados e ricos em açúcar do que outras faixas etárias. Esse comportamento alimentar cria um ambiente propício ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica (HAS). **OBJETIVO:** Descrever uma intervenção educativa sobre hipertensão arterial com adolescentes em uma escola pública, utilizando metodologias ativas baseadas no Arco de Manguerez. **METODOLOGIA:** A intervenção foi conduzida por cinco acadêmicos de enfermagem, uma mestrande e uma residente da área de saúde, em um contexto de ensino sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS) e seus fatores de risco. As estratégias educativas foram pautadas nas etapas de problematização da realidade, teorização e aplicação à realidade. Essas etapas foram implementadas por meio de dinâmicas interativas, como jogos de bingo adaptados para o contexto da saúde, utilização de uma roleta para sorteio de perguntas, e explicações teóricas sobre HAS. A intervenção foi avaliada através de feedback dos alunos participantes, que destacaram a eficácia das metodologias ativas na compreensão dos conteúdos abordados e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. **RESULTADOS:** A utilização do Arco de Manguerez e de estratégias interativas contribuiu para um aprendizado mais dinâmico e envolvente, facilitando a assimilação dos conceitos de HAS e a conscientização sobre seus fatores de risco. A divisão dos alunos em grupos incentivou o engajamento dos adolescentes, oportunizando o trabalho em equipe e a formação de pensamento crítico. Além disso, durante as dinâmicas, observou-se um maior entendimento, entre os adolescentes, sobre as consequências de um estilo de vida não saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a aplicação de metodologias ativas, como as utilizadas nesta intervenção, é uma ferramenta eficaz no ensino de enfermagem, promovendo uma educação mais participativa e centrada no aluno.